

Jornal da FACHESF

Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social

Informativo bimestral • Ano III • N° 12 Julho/Agosto 2007



Dia do **Participante** *da Fachesf*

Fachesf resgata a história para
homenagear todos os Participantes

Págs. 06 e 07



Editorial

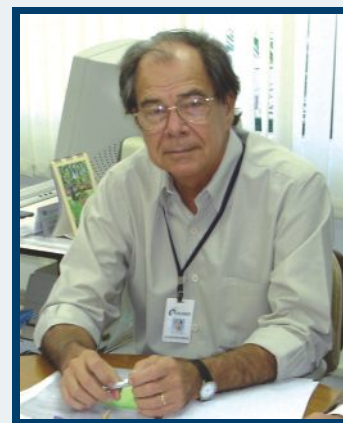
Nos últimos meses, foi intenso o debate na Fachesf sobre as novas regras para concessão de empréstimos. O que norteou essa discussão, por um lado, foi o desejo de todos em atender às necessidades financeiras imediatas dos Participantes, Assistidos e Pensionistas; por outro, a necessidade de cumprimento aos requisitos legais e essenciais no que diz respeito à otimização da gestão dos recursos, além da preocupação com os riscos de endividamento excessivo daqueles que contraíssem os empréstimos.

A alocação dos recursos dos Planos de Benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar, tal como a Fachesf, é disciplinada pelo Conselho Monetário Nacional, que recentemente divulgou a Resolução CMN 3.456/2007, revisando as regras. Tal Resolução faculta à entidade conceder empréstimos aos seus Participantes e Assistidos, estabelecendo, no entanto, que a rentabilidade não pode ser inferior à taxa mínima atuarial, acrescida de um percentual representativo do custo administrativo e operacional da Carteira de Empréstimo. Aliás, esse é o único ativo para o qual há uma exigência explícita de rentabilidade mínima.

A Política de Investimentos da Fachesf, elaborada e aprovada pelo Conselho Deliberativo com base na Resolução acima, estabeleceu que a rentabilidade da Carteira de Empréstimos será a mínima exigida pela legislação. Já o limite máximo deve ser de 10% em relação ao patrimônio do respectivo Plano de Benefício.

O desejo de atender cada vez mais e melhor aos anseios dos nossos Participantes, Assistidos e Pensionistas, bem como a responsabilidade que devemos ter na gestão dos recursos como um todo, balizaram os estudos visando à ampliação da quantidade de remunerações a serem concedidas.

Para subsidiar a decisão da Diretoria Executiva, algumas questões relevantes tiveram de ser consideradas, tais como: 1) O limite de 10% da



Carteira, por Plano, estaria respeitando até quantas remunerações? 2) Do ponto de vista de alocação dos recursos dos Planos e dada a rentabilidade definida (taxa mínima atuarial), qual o percentual ótimo a ser alocado em empréstimos, frente às outras alternativas de investimentos disponíveis no mercado? 3) Diante de uma população maior e com idade mais avançada, qual deveria ser o prêmio do seguro por morte para quitação do saldo devedor? 4) Quais os custos operacionais e administrativos adequados para uma carteira com volume de até 10 remunerações, por exemplo?

Somente depois de respondidas e esclarecidas tais questões é que sentimos segurança para decidir sobre a concessão de até sete remunerações.

Acreditamos que assumir tal postura demonstra a preocupação da Diretoria Executiva em manter a Fachesf firme na busca do seu objetivo maior que é cumprir com sua finalidade previdenciária, assegurando o pagamento dos benefícios de aposentadorias, em conformidade com o que estabelece seus respectivos Planos.

Clayton Ferraz de Paiva

Presidente

Editorial

Errata

Na última edição do Jornal da Fachesf, na página 10, onde se lê "para que seja efetuado o depósito na folha do mesmo mês", leia-se "mês seguinte".

Expediente

O Jornal da Fachesf é uma publicação bimestral da Fundação Chesf de Assistência e Seguridade Social - Fachesf. jornaldafachesf@fachesf.com.br | Fone: (81) 3412.7508 | Edição e revisão: Laura Jane de Lima. Redação: Nathalia Duprat (DRT-PE 2932). Fotos: Acervo da ACI. Tiragem: 9 mil exemplares. Projeto Gráfico e Produção: Contaccta Comunicação. Direção Executiva: Presidente - Clayton Ferraz de Paiva. Diretor de Administração e Finanças - Luiz Ricardo da Câmara Lima. Diretor de Benefícios - Robstaine Saraiva

Peritos participam de curso de capacitação

Com o objetivo de promover uma atualização constante de seus profissionais, a Fachesf deu início, no dia 31 de maio, ao I Curso de Educação Continuada em Odontologia. O evento é realizado através de uma parceria com a Sociedade dos Cirurgiões-dentistas de Pernambuco (ABO-PE) e conta com o patrocínio da Chesf.

Voltado para o corpo clínico de peritos odontólogos da Chesf e da Fachesf, o curso faz parte de uma iniciativa da Superintendência de Saúde (PSS), através da Gerência de Ambulatórios (SGA), no sentido de incentivar a reciclagem nos conhecimentos da área. Ao total, serão três meses de encontros – sendo duas reuniões por semana – em que os profissionais assistem a palestras multidisciplinares ministradas por mestres e doutores do corpo docente da ABO e podem debater sobre as últimas tendências utilizadas no setor.

Diversos temas já foram abordados no evento, como a questão ética e os procedimentos de emergência na rotina dos cirurgiões-dentistas. Segundo Inês Pinto, gerente da SGA, a proposta é colocar os peritos em contato direto com as técnicas e equipamentos mais modernos utilizados por quem está atuando nos consultórios. Para isso, odontólogos credenciados também são convidados a participar das palestras. "Nem sempre os

profissionais conseguem ter acesso às novidades do mercado, pois passam a maior parte do dia ocupados com pacientes. O curso tem levado a eles a oportunidade de uma maior atualização", explicou.

A troca de experiência entre professores, peritos e convidados já aponta para os bons resultados do evento, coordenado por Rosany Carvalho e Geraldo Alves Vasconcelos Filho, ambos da ABO-PE. De acordo com Inês Pinto, estando a par dos procedimentos e tecnologias de última geração, os peritos estarão melhor capacitados para atender a todos os usuários e oferecer um leque mais completo de serviços. "A tendência é de que, no futuro, os procedimentos sejam padronizados na área. Queremos estar prontos", finalizou.



Fachesf consegue desconto especial para seguros de automóveis

Conforme divulgado na última edição do Jornal da Fachesf, a Diretoria de Benefícios conseguiu, junto a Bradesco Seguros, um desconto especial para o seguro automóvel, extensivo aos familiares dos Participantes. A Bradesco concederá uma redução de 30% sobre o prêmio líquido de cada apólice individual, assegurando um valor abaixo do praticado no mercado.

A Fachesf lembra que, antes de renovar o seguro do seu carro, o Participante deve procurar a opção que melhor atenda às suas necessidades.



Mais informações, procure as corretoras autorizadas:

Vicar - (81) 3426.7997 | Âncora - (81) 2102.9559 | DDV - (81) 2123.6273 e (75) 3281.7189

Fachesf aumenta limite do pós-fixado

Conforme divulgado na Nota Fachesf nº 26, de 13 de julho, a Fundação modificou as regras para a concessão de empréstimos sem comprovação, aumentando o limite do pós-fixado. Os novos critérios fazem parte do plano de trabalho da Fachesf, no sentido de buscar uma constante atualização das políticas e diretrizes dos benefícios oferecidos, além de atender a uma solicitação dos Conselheiros e Participantes.

Com a mudança, o limite dos empréstimos do tipo pós-fixado sem comprovação passou de até cinco para até sete remunerações do Participante Ativo, Assistido ou Pensionista. Este novo valor, no entanto, está condicionado à disponibilidade de margem consignável, proporcional ao valor retirado (veja quadro abaixo).

Todos os Participantes que já têm empréstimo podem renová-lo dentro das regras atuais,

desde que a diferença entre a nova liberação e a anterior seja igual ou superior a uma remuneração. Foram mantidas a Cota de Quitação por morte (0,60%) e a correção por IGPM + 6% de juros ao ano (na eventualidade desta variação ser negativa, serão aplicados apenas os juros). A taxa de administração foi ajustada para 0,5%.

Vale ressaltar, entretanto, que a renovação está vedada aos Participantes Auto-patrocinados e aos Optantes pelo Benefício Proporcional Diferido (BPD) que não tenham amortizado pelo menos seis prestações de forma ininterrupta. Os Participantes inadimplentes em razão de insuficiência de saldo para efetivação de desconto na folha de pagamento da Patrocinadora (exceto se tal valor estiver sendo recolhido de forma regular através de boleto bancário) também estão impedidos de uma nova liberação.

Empréstimos: fique atento

Na primeira quinzena após a validação das novas regras, cerca de 1.500 liberações foram feitas, revelando o interesse dos Participantes em aproveitar os atuais critérios. A Fachesf, no entanto, lembra que, devido ao aumento no limite (de cinco para sete remunerações) e a redução na amortização máxima (de 15% para 14%), haverá um conseqüente alongamento no prazo de quitação da dívida. Por essa razão, os empréstimos devem ser retirados com cautela, pois se trata de um comprometimento de parte do salário que pode pesar no orçamento familiar do Participante durante vários meses.

VALOR DO EMPRÉSTIMO	PERCENTUAL MÍNIMO DE DESCONTO
07 remunerações	14%
06 remunerações	12%
05 remunerações	10%
½ remunerações	1%

Para empréstimos de valores intermediários, será obedecida a proporcionalidade entre as faixas constantes da tabela acima.

Controle e gestão do patrimônio

Segundo Robstaine Saraiva, Diretor de Benefícios, a mudança foi pensada dentro do propósito da Fundação de manter um acompanhamento permanente do volume de recursos destinados à Carteira de Empréstimos, de modo que esse não venha a ultrapassar o limite definido na Política de Investimento ou as regras estabelecidas pela resolução do Conselho Monetário Nacional. "Entendemos que o novo formato está atrelado à preocupação constante da Fundação no aperfeiçoamento dos seus mecanismos de controle e na gestão do seu patrimônio", explicou.

Ainda de acordo com ele, o novo formato dos empréstimos continua representando um investimento seguro para a Fachesf, pois tem a garantia da reserva de poupança para quitar a dívida, caso o empregado venha a se desligar da Chesf. Além disso, atende aos anseios da

maioria dos Participantes. "A Diretoria de Benefícios tem se dedicado a encontrar novas alternativas e mecanismos para aprimorar, sempre que possível, os produtos e serviços oferecidos pela Fachesf", finalizou Robstaine Saraiva.



Com a palavra, os Participantes

“ Representa uma melhoria na nossa qualidade de vida e uma maior independência para quem precisa. ”
João Gomes - Aposentado/Recife

“ Achei de grande importância, pois nos ajudará em diversas atividades pendentes. Não esperava esse aumento de valor no empréstimo!. ”
Paulo Dias Lima - Aposentado/Recife

“ Gostei, mas o ideal seria que fossem dez remunerações. Ajudou, mas ainda não o suficiente. ”
Severino Amaro da Silva - Ativa/SACM

“ Achei muito bom o aumento do limite do empréstimo de cinco para sete remunerações, mas esperava que fosse para dez. ”
Josevaldo dos Santos - Ativa/SEMT

Fachesf resgata a história para homenagear todos os Participantes

Criar uma data comemorativa significa marcar no calendário a importância de que, mais do que em todos os outros dias do ano, algo especial precisa ser lembrado. Pais, crianças, mulheres e profissionais das mais diversas áreas, entre outros, são todos contemplados com um dia especial que lhes proporciona a satisfação de sentirem-se parte fundamental de um determinado contexto ou universo.

Para a Fachesf, faltava no seu calendário anual um momento único para homenagear aqueles que representam a própria essência dos fundos de pensão. Acompanhando as comemorações dos 35 anos da Fundação, a Diretoria Executiva decidiu preencher essa lacuna e, de forma pioneira no segmento das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, definiu a data de 3 de setembro como o Dia do Participante da Fachesf.

A data escolhida resgata a memória histórica da Fundação: foi nesse dia, no ano de 1980, que o então Ministro de Estado da Previdência e Assistência Social, Jair Soares, aprovou o primeiro Estatuto da entidade, através da Portaria nº 2.247. Na época, o documento formalizou o trabalho que já vinha sendo realizado com sucesso pela Fachesf desde a sua criação, em abril de 1972.

Apenas dois anos depois da aprovação do Estatuto, a Fundação já estava entre os maiores fundos de pensão do Brasil, dispondo da quase totalidade dos empregados da Chesf como seus associados e, acima de tudo, parceiros.

Segundo o presidente Clayton Paiva, a nova data vem para ressaltar a força dessa parceria que já dura mais de três décadas e promover uma aproximação cada vez maior entre a Fachesf e seus Participantes. "Queremos que o dia 3 de setembro, mais do que todos os outros do ano, seja um dia para lembrar a importância de valorizarmos esse vínculo. A Fundação só existe em função dos Participantes e Assistidos".



Dia do Participante da Fachesf

Conhecendo melhor a Fachesf

Para marcar as comemorações, quatro Participantes Ativos e quatro Assistidos/Pensionistas serão sorteados para visitar a sede da Fundação, no Recife, e acompanhar, durante uma manhã, a rotina de trabalho das diversas áreas. A visita será

encerrada com um almoço, quando os visitantes terão a oportunidade de conversar com diretores, gerentes e assessores. O sorteio será realizado no dia 20 de agosto, às 9h, na Assessoria de Comunicação da Fachesf. Todos os Participantes já estão automaticamente

incluídos, através do número de matrícula. Caso o sorteado resida fora da cidade, a Fachesf custeará o deslocamento e acomodação necessária. Ressaltamos que a visita é restrita unicamente aos sorteados e que as despesas não incluem acompanhantes.

CUPOM SORTEIO

Nome: _____

Matrícula: _____ Ativo Assistido Pensionista

Lotação: _____

Endereço: _____

Telefone: _____ E-mail: _____

(*) Válido apenas um cupom por matrícula. O Participante com mais de uma inscrição será automaticamente excluído do sorteio.

Sorteio

Durante o Dia do Participante, serão sorteados ainda 35 kits promocionais contendo: mochila, camiseta, canivete, boné, squeeze, caneta e chaveiro. Para participar, preencha o cupom da página ao lado e entregue, até o dia 30 de agosto, na Agência da Fachesf mais próxima. Ou envie pelos Correios para o endereço Rua do Paissandu, 58 - Boa Vista - Recife/PE - 50070-210, aos cuidados da Assessoria de Comunicação Institucional.

Talentos Fachesf 2007: novos olhares, novos mundos

Ernst Gombrich, famoso historiador de arte, afirmou certa vez que "nada existe realmente a que se possa dar o nome de arte. Existem somente artistas". A afirmação é questionável. O que não se pode negar, entretanto, é que o ato de criar as próprias fantasias faz de qualquer pessoa um artista em potencial.

A Fundação, investindo na sensibilidade de todos que, de alguma forma, fazem parte de seu dia-a-dia, lançou, em maio passado, a primeira edição do Projeto Talentos Fachesf. O evento faz parte do calendário de comemorações dos 35 anos da Fundação. Participantes Ativos, Assistidos (aposentados e pensionistas) e empregados enviaram seus trabalhos, divididos entre poesia, pintura, fotografia e desenho. O tema foi livre e a única exigência foi soltar a imaginação e revelar o artista que há em cada um.

Segundo Laura Jane, assessora de comunicação, o interesse pelo projeto revela a credibilidade dos Participantes pelas ações promocionais organizadas pela Fachesf, além do entusiasmo em poder expor seus talentos. "A idéia é que, de agora em diante, outros eventos dessa natureza sejam realizados, agregando sempre novos interessados", explicou. A equipe da Assessoria de Comunicação Institucional (ACI) já está realizando a pré-seleção do material recebido e, em breve, divulgará novas informações.

Mais do que a valorizar as produções estéticas em si, a Fachesf acredita que incentivar a criação artística é uma forma de abrir janelas para novos olhares; significa que é possível fazer parte de diferentes realidades, ser mais humano, re-inventar o presente e, quem sabe, o futuro. Independente da definição que receba, a arte sempre será um dos meios mais verdadeiros que cada artista em potencial tem de deixar um pouco de si para o mundo e levar muito do mundo para dentro de si.



Recentemente, um personagem de uma conhecida novela exibida em rede nacional afirmou que usaria o recém-criado fundo de previdência da empresa em que trabalha para atingir um velho rival. A cena apenas contribuiu para depreciar a imagem das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EPFC), ignorando que, atualmente, o setor garante um benefício mensal de mais de R\$ 1,1 bilhão em aposentadorias e pensões a cerca de 2,5 milhões de Participantes e beneficiários.

Nos últimos anos, a maioria das notícias sobre os fundos de pensão divulgada na mídia está relacionada a fatos negativos, muitas vezes baseados em informações infundadas, inconsistentes e tendenciosas, que comprometem a imagem do Sistema de Previdência Complementar. Essa postura da imprensa contribuiu diretamente para que fosse criado o mito de que tais entidades são verdadeiras "caixas pretas". Apesar desse cenário, a Fachesf nunca teve sua conduta ética questionada ao longo de 35 anos de existência.

Resolução nº 13

No sentido de reverter a imagem negativa veiculada junto à sociedade – causada em grande parte pela falta de conhecimento público de como, de fato, funciona um fundo de pensão – o Conselho de Gestão da Previdência Complementar (GPC) elaborou e publicou, em outubro de 2004, a Resolução nº. 13. De acordo com o documento, as EPFC devem adotar "princípios, regras e práticas de governança, gestão e controles internos adequados ao porte, complexidade e riscos inerentes aos planos de benefícios por elas operados, de modo a assegurar o pleno cumprimento de seus objetivos". Para a Fachesf, a Resolução veio apenas reforçar um ideal que já vinha sendo seguido, meses antes, quando lançou seu Código de Ética, elaborado de forma participativa entre diretoria e empregados.

A Fachesf e seu Código de Ética

Desenvolvido para nortear os Valores da Fundação e difundir sua Visão e Missão, o Código determinou ainda a criação de um Comitê de Ética, composto por três Participantes da Fachesf, eleitos pelos empregados, pelo Conselho Deliberativo e pela Diretoria Executiva. Durante o mandato de um ano (renovável por mais um), o grupo escolhido é responsável pelo aconselhamento perante a Diretoria Executiva a respeito do cumprimento do Código e por exercer ação educativa e de divulgação do seu conteúdo. Participaram da primeira formação do Comitê, Sueli Carneiro, José Lopes de Andrade e Samuel Costa Filho.

Nova composição do Comitê

Dando continuidade a esse processo, a Fachesf anunciou, em julho, a nova composição do Comitê de Ética, que passou a ser constituído por Rogério José Figueiredo Cardozo da Silva, Fernando Rodrigues de Freitas e Fernando Antônio Maia de Madureira Beça, representando os empregados, a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo, respectivamente.

Segundo Rogério Cardozo, o novo grupo entende que, no Sistema de Previdência Complementar, a questão ética é um dos fatores essenciais para a conquista da credibilidade pública. "Para administrar os recursos dos Participantes por cerca de 20, 30 anos, precisamos mostrar que trabalhamos de forma transparente. O Comitê tem o papel de disseminar essa idéia", explicou.

De fato, uma postura ética vai além de qualquer atividade empresarial; representa uma forma de tornar o ser humano mais consciente de seu papel e de seus deveres, consigo mesmo e com a sociedade em que vive.

- I. Foco no Participante
- II. Ética
- III. Responsabilidade social
- IV. Transparência
- V. Integração

- VI. Solidariedade
- VII. Competência
- VIII. Perenidade
- IX. Comprometimento
- X. Participação

O desafio dos números

Buscando atuar de forma sempre transparente, a Fachesf, através da Diretoria de Administração e Finanças, tem trabalhado para dar mais visibilidade e clareza às informações divulgadas aos Participantes, facilitando o acesso aos números que compõem a sua gestão contábil.

Uma das ações que vêm sendo realizadas nesse sentido é a adequação das demonstrações contábeis dos Planos de Saúde ao padrão estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A mudança, que deve entrar em vigor a partir do próximo ano, permitirá que o Participante possa acompanhar mais facilmente o desempenho econômico-financeiro do Fachesf-Saúde.

Outra medida atualmente em discussão diz respeito à necessidade de uma mudança no atual plano de contas padrão dos Fundos de Pensão. Em abril desse ano, a Comissão Técnica Nacional de Contabilidade da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) aprovou um novo modelo de demonstrativo para essas entidades,

capaz de proporcionar uma maior conformidade aos números da gestão dos planos de benefícios.

A Fachesf, representada no Comitê pela Gerente Econômico-Financeira Maria Elizabete, tem contribuído nesse debate e buscado, desde já, preparar-se para ajustar suas informações ao futuro formato. A nova versão do plano de contas dos fundos de pensão será discutida em audiência pública nos próximos meses, sendo previsto seu envio à Secretaria de Previdência Complementar no próximo ano e implantação em janeiro de 2009.



Maria Elizabete e equipe: mais transparência às informações

Comitê da Cidadania incentiva a auto-sustentabilidade

Oferecer esperança e oportunidades. Esse é o novo caminho escolhido pelo Comitê de Cidadania dos Empregados da Fachesf que, depois de mais de uma década de atuação, refletiu sobre suas atividades e decidiu agregar às suas ações o conceito de auto-sustentabilidade.

Baseado na sabedoria popular de que, mais importante do que dar os peixes, é preciso ensinar a pescar, o Comitê tem procurado estimular a geração de renda, proporcionando condições à comunidade de transformar as doações recebidas em uma forma digna de sustento próprio.

Algumas ações já foram realizadas nesse sentido. Neste primeiro semestre, foram doados um kit para cachorro-quente e um kit-manicure. O Comitê ajudou ainda no abastecimento de um antigo fiteiro com refrigerantes, bombons, chocolates e salgadinhos, como forma de dar nova vida ao ponto de venda.

Mudança

O histórico do trabalho voluntário que atua dentro do princípio da auto-sustentabilidade mostra que, aos poucos, a sofrida realidade de algumas pessoas passa a ser transformada através desse tipo de intervenção. A aquisição do kit-manicure doado pelo Comitê, por exemplo, permitiu que Márcia Albuquerque, 43 anos, há meses desempregada, encontrasse um meio de transformar suas habilidades em geração de renda. "A ajuda me deu novo fôlego para continuar minha luta em busca de emprego. Mesmo que arranje um trabalho, vou continuar fazendo pé e mão nas horas de folga, para ajudar no orçamento", revelou Márcia.

O sentimento é compartilhado por José Milton Souza, 48. Dono de um pequeno fiteiro, de onde tira o sustento da sua família há cinco anos, ele viu sua situação complicar dia após dia. A atual



José Milton da Souza ganhou novo ânimo para recomeçar

realidade do País impediu-lhe de adquirir novos produtos para sua barraca, repercutindo negativamente nas vendas. "Após a intervenção do Comitê, que doou pipocas, doces, salgados e refrigerantes, ganhei novo ânimo. Fiz uma pequena ampliação no meu fiteiro e estou cheio de planos!", contou radiante.

As boas perspectivas têm movido o Comitê de Cidadania da Fachesf a encarar outros desafios dessa natureza. Para isso, a próxima etapa consiste em um acompanhamento mais sistemático desse tipo de ação com o intuito de observar as reais mudanças na vida das pessoas beneficiadas. Segundo as coordenadoras do projeto, Laura Lima e Lúcia Vasconcelos, a proposta é, no futuro, oferecer uma espécie de consultoria a fim de identificar alguns aspectos que possam fortalecer a manutenção da auto-sustentabilidade.

Além dessas ações, o Comitê ajuda, de forma regular, algumas entidades assistenciais e faz doações de medicamentos, enxovais para bebês, cestas básicas e materiais de construção. Você também pode participar dessa iniciativa. Oferecer a alguém a chance de crescer através do próprio trabalho vai além de um gesto de ajuda material. Significa levar ao outro a esperança de uma vida mais digna e a crença em um futuro melhor.

Para mais informações sobre o Comitê, escreva para comunicacao@fachesf.com.br.

Núcleo de Regulação chega a Paulo Afonso e Xingó

Ampliando o serviço já oferecido aos usuários da rede credenciada de Pernambuco e Sobradinho, a Fachesf estendeu, em julho, o raio de ação do seu Núcleo de Regulação também para Paulo Afonso e Xingó. Em agosto, foi a vez de Teresina e Aracaju. Isso significa que as guias médicas do Fachesf-Saúde e PAP já podem ser liberadas por telefone, evitando que os Participantes dessas regiões tenham de se deslocar até a Fundação.

O serviço foi implantado para oferecer mais agilidade aos atendimentos médico-hospitalares, proporcionando uma maior comodidade aos usuários na hora de realizar qualquer procedimento. Até o final deste ano, o Núcleo de Regulação estará disponível em todas as Agências da Fachesf. Confira o cronograma no quadro abaixo.

Cronograma de implantação do Núcleo de Regulação

Fortaleza	3 de setembro
Salvador	1º de outubro
Campina Grande	5 de novembro

Como funciona?

O usuário deve se dirigir diretamente ao hospital ou clínica credenciada, que se encarregará de contatar o Núcleo de Regulação e solicitar a autorização para a realização dos procedimentos.

Obs.: Ativos, Aposentados e Assistidos com margem negativa devem procurar as Agências da Fachesf.

O serviço vale para todos os dias e horários?

Em casos de urgências que aconteçam fora do horário comercial ou em feriados, o usuário deve se encaminhar à Rede Credenciada que, no primeiro dia útil após o atendimento, solicitará a autorização junto ao Núcleo de Regulação.

Novas regras para investimentos

O Conselho Monetário Nacional divulgou, no dia 1º de junho de 2007, a Resolução CMN 3.456/2007, alterando algumas regras sobre a alocação dos recursos dos planos de benefícios administrados pelas entidades fechadas de previdência complementar.

Antes de serem submetidas ao CMN, as alterações foram amplamente debatidas no âmbito da Comissão Nacional de Investimentos da ABRAPP, na qual a Fachesf é representada pelo seu gerente de investimentos, Luiz da Penha. Ao final desse debate, as sugestões foram encaminhadas à Secretaria de Previdência Complementar e muitas delas foram acatadas pelo Conselho.

Dentre as mudanças, destaca-se a possibilidade da aplicação de recursos em ativos antes não permitidos, entre eles: títulos emitidos no exterior, títulos emitidos no Brasil por organismos multilaterais (FUMIN/BANCO MUNDIAL) e Fundos long-shot. Alguns limites foram reduzidos, outros aumentados. Permaneceram os limites conhecidos como prudenciais, tal como o limite de 40% do projeto ou da Sociedade de Propósito Específico (SPE) para aplicações conjuntas com a Patrocinadora.

Segregação dos Ativos

A Segregação dos Ativos por Plano de Benefício é uma das Metas do Planejamento Estratégico da Fachesf para 2007. Este é mais um importante passo visando à otimização da gestão dos recursos dos planos de benefícios, que atualmente são geridos pelo modelo de unifundo – conceito definido pela Secretaria de Previdência Complementar. Por esse modelo, os ativos não são identificados por plano. Entretanto, essa não é a forma mais eficiente de gestão dos recursos, visto que os planos têm passivos diferentes e um dos princípios básicos para otimização da gestão é alocar os recursos de acordo com o perfil do passivo atuarial do plano de benefícios.

Fachesf inova sistema de gestão de saúde

Julho foi um mês de mudanças na Fundação. A implantação do Sistema Benner/Fachesf, uma moderna ferramenta de gerenciamento, representa o marco de novos tempos na gestão dos serviços de saúde oferecidos aos Participantes Ativos e Assistidos.

Com a evolução da legislação de saúde e a necessidade crescente de um maior controle de custos dos atendimentos médicos/hospitalares realizados através da Fachesf, o sistema anterior – criado em uma tecnologia que, com o passar do tempo, ficou ultrapassada – já não conseguia acompanhar o ritmo dos processos. Diante disso, a Fundação, após avaliar criteriosamente as diversas opções disponíveis no mercado, optou pelo Benner.

Dividido em módulos, o novo Sistema possibilita um melhor gerenciamento administrativo e financeiro dos processos que englobam os serviços geridos pelo Fachesf-Saúde e PAP, otimizando a troca de dados entre as áreas da Superintendência de Saúde (PSS) e os demais setores da Fundação.

Através do Benner/Fachesf é possível planejar e executar ações voltadas à redução dos custos dos planos de saúde. Além disso, o Núcleo de Regulação passou a ter um maior controle operacional em relação às liberações de autorização para



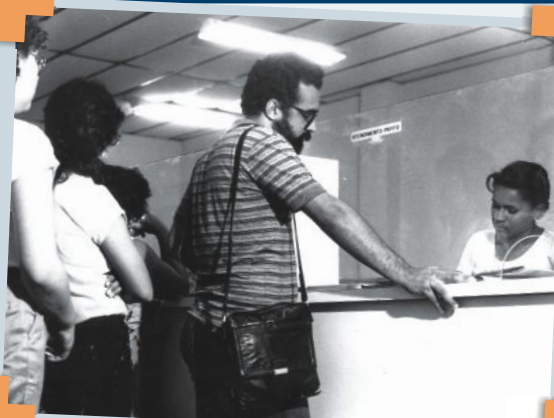
Novo Sistema permitirá maior integração entre as áreas

procedimentos médico-hospitalares, proporcionando mais agilidade nos processos e maior uniformidade no atendimento aos usuários.

Para a PSS, a implantação do Sistema significou um salto de qualidade na gestão do Fachesf-Saúde e do PAP; para a Fundação, uma iniciativa que remete a um constante aperfeiçoamento e modernização dos seus processos e produtos; e para os Participantes, a garantia de que as informações serão processadas de forma mais eficiente, garantindo sua segurança na utilização de um serviço em sintonia com as melhores práticas do mercado.

Parece que foi ontem

A foto registra uma cena cotidiana no antigo ambulatório da Fachesf, em 1982: Participantes retirando suas guias médicas nos guichês. 25 anos depois, essa é uma realidade distante. Hoje os Participantes e seus dependentes podem se dirigir diretamente à rede credenciada.



Impresso Especial

406501324-1/2002/ECT/DR/PE
FACHESF

CORREIOS